

COLOQUIO DE ADÃO E EVA

ADÃO

Estive ate agra dormindo
So agora acordar
A este meu proprio lado
Minha companheira achei

Deus te salve companheira
Aquem ~~meu~~ o senhor formou
Deus permita consigamos
O fim para que nos criou

Para clara noticia
Do principio que tivemos
É justo que me atendas
E que nisso meditamos

Eu do abismo do nada
Ha pouco que fui tirado
Do mais belissimo barro
Este corpo foi formado

Esta obra acima dita
So deus a pode fazer
Em trindade de pessoa
E unidade de ser

As tres pessoas disseram
Que me queriam formar
Sem a sua semelhança
Sem nada discrepar

Faciemos hominē at imaginem nostram

Aqui o poder divino
Com sua sabedoria
E com senso de amor
Fizeram esta harmonia

Cinco dias despendem
Para mais cousas criar
Para formar o homem
Um dia quiz ocupar

Para que assim conhecesse
O empenho do senhor
E estivesse obrigado
A tributar lhe amor

E tendo me o senhor formado
Em corporeo embrião
Determinou dar me vida
Para minha consolação

E do seu proprio espirito
Logo em mim inspirou
Alma, sentido, e vida
Sempre se renovou

E vendo que estava so
Companheira me quiz dar
E assim determinou
Tua pessoa formar

Para isso me infundiu
Um sonho mui arrebatado
E uma costela me tirou
Do meu esquerdo lado

Desta costela saiste
Minha gentil consorte
Para que entre nos não haja
Nem uma diferente sorte

Mandou que multiplicassemos
Até que o mundo se enchesse
E com fe o servisse
E santamente o temesse

Prometeu nos o comer
Dos frutos do paraíso
So reservou uma arvor
Pelo seu alto juízo

Proebiu nos o comer
Desta arvor reservada
Com pena de morte foi
Que a deixou vedada

Um reciproco amor
Mandou que houvesse entre nos
E que tu me obedecesses
A minha primeira voz

EVA

Eu vendo me assim formosa
Não devo obedecer
Pois onde a formosura
Tudo se deve render

O mais que posso fazer
Empregame en-tā servir
Mas a minha liberdade
Não se me ha-de impedir

E se eu não hei-de fazer
O que me der na vontade
Pouca alegria me causa
A tua sociedade

Alem de tudo isto
Te devo advertir
Que nos somos iguais
Nãõ m' deves proferir

ADÃO

Olha para estas barbas
Que mas pos a providencia
Para que a vista delas me
Me rendas obediencia

Pois este é um sinal certo
De eu ter mais entendimento
Para que qu me obedecas
Em todo o lugar e tempo
EVA

Todo o teu entendimento
Se resolvera em nada
Se acaso te enganar
Com a mais leve palavra

ADÃO

Depis de ser mulher
Nãõ o posso duvidar
Que com as tuas astucias
Qualquer possas enganar

Adivirto te porem
Nãõ uses de enganar
Que se enganares alguém
Outra tal has-de ficar

E se tocarmos nos frutos
Do meio do paraíso
Logo passaremos a ser reus
Do seu divino fuzo

Tendo logo sem demora ~~uma~~
Uma lamentavel sorte
De nos privar dos a graça
E sujeição a morte

Agora da-me licença, que me quero encostar Armate de paciencia

Peço-te que sossegueemos
Que não vas a passear

DEITA-se e diz Eva
Pois que adão está dormindo
Quero me ir adivirtir
Que não ha outra pessoa
Que mo possa impedir

Nãõ importa ele ter dito
Que não fosse a passear
Pois o que for do meu gosto
Ha-de se executar

Ó que loucura seria
Nãõ m, ir passear
Tendo este paraíso
Tanto que admirar
Ve a serpente na arvor
Como pode ser possível a serpente
Haver sabido

Aquela arvor vedada
Que a todos é proibido

Serpente

Quem te meteu na cabeça
Haver tal proibição?
Digo-te e es mulher louca
Se a isso dás atenção

EVA

Fez o senhor um decreto
Com rigoroso preceito
Que quem comer deste pomo
A morte fica sujeito

Serpente .

A ciencia do bem aqui esta encerr
ada, Juntamente do mal
Aqui esta recuperada

Quem deste pomo comer
Grande ciencia tera
Tão como o deus do ceu
E como ele comptira

Tirate já de cuidados
E temor de morrer
Comia como eu faço
Sábia viras a ser

ora já irei comendo
Nãõ perco a ocasião
Para ter tanta ciencia
Como deus e como Adão
Come a maçã e volta as costas a
arvore e a serpente tira-lhe a
capa dizendo

Ola, ola minha amiga
Olha lá tua ciencia
Agora ja estas perdida

Armate de paciencia

Já agora não ha remedio
Se não ficares perdida
Se fizeres cair Adão
Ricarte hei agradecida

EVA deita as mãos a cabeça a
gritar
Maldita seja a serpente
Cujas mentira cri
Com os seus enganos astutos
A deus desobedecei

Enganaste me astuta
Por minha simplicidade
Maldita sejas para sempre
Inimiga da verdade

Ó miseravel mulher
Que ate foste traidora
Agora vives como escrava
Sendo até aqui senhora

Da experiência do mal
Já não posso duvidar
Vou me chegando para Adão
Antes que m, entre a chamar

E se eu chegar a casa
Enquanto estiver dormindo
Hei de ver se o engano
Para ver se de mim n
Não se fica rindo

Chega Eva . Adão buscando a pelas casas
e diz

Ó meu querido Adão
Que sono tão dilatado
Agora já podes ~~xxxx~~ fer
Teu corpo bem descansado

Comi mui bem avontade
A maçã que deus me deu
E não me causou a morte
Porque ainda viva estou

Trago te aqui a metade
Para te dar a comer
Come não tenhas medo
Porque não has-de morrer

Antes pelo contrario
~~xxxx~~

Nos ficaremos sabendo
Tanto como deus do céu
Toma lá iremos vendo

Adão come a maçã, mas não a pode engolir
nem deitar fora e diz
Ó miserável de mim
Que sendo príncipe reinante
Por ambição e soberba
Me vejo ignorante

Até aqui todo o vivente
Por seu rei me venerava
Porque em conhecer a deus
Todo o meu tempo ocupava

Mas tanto que quebrantei
O seu divino preceito
Perdi todo o meu império
A morte fico sujeito

Sendo ate aqui feliz
Vejo me nu e despido
Sujeito ao pecado
Por todo o modo perdido

Tu também estas perdida
Em tudo igual comigo
Ali esta uma figueira
Vamos lá voscar abrigo

Escandem se evem vestidos de folhas
de figueira e diz Adão

Ó mulher enganadora
Que ha pouco me enganaste
Fizeste de mim perdido
E tu perdida ficaste

Ora veras tu agora
O sustento que teremos
Ao suor do nosso rosto
É que nos sustentaremos

Mas não pára aqui anide
a nossa desgraçada sorte
Somos servos do pecado
E com sujeição á morte

Ainda aqui não ha lastimas
Á nossa grande ruina
Pois estamos feitos reos
Da indignação divina

Já tambem esperementamos
as perdas das regalias
Desta vida temporal
Que tu ate agora vias

A terra reproduzia
Frutos sem ser cultivada
Agora produz abrolhos que esta
maldiziçada

A culpa que cometemos
Lhe causou tal maldição
Para mais não produzir
Belos frutos de benção

As feras e bichos bravos nos
Vinhão obedecer
Mas agora so prejuram
Em nos acometer

Já agora estamos sujeitos
A sofrer enfermidades
Corrupções da natureza
E outras calamidades

Mas quando o senhar vier
Dir nos á muito irado
Ide vos do paraíso
Pois sois servos do pecado

Ó Eva enganadora!

Ó enganado Adão!

Toda a humana geração!...

Somente uma criatura
Sera toda a excepção
Isenta de toda a culpa
Posto que filha de Adão

Dizei me que tentação
A pecar vos excitou
Que vos fez ignorantes e
e de engan vos arrivan

Bem sei que foi a soberba
Juntamente a ambição
Que vos fez participar
Nesta tam cega paixão

Bem vos podeis lembrar
Que a soberba e a ambição
Muitos anjos fez demonios
E reus de condenação

EVA

Eu tenho boa desculpa
Porque estava inocente
Com palavras mentirosas
Me enganou a serpente

ANJO

A serpente é culpada
Em te vir persuadir
Mas se não querias pecar,
Não a quiseras ouvir
E se logo recorresses
Adivina clemencia
A serpente te deixara
Lograr tua inocencia

Mas porque tua soberba
Te não deu esse lugar
Assim tudo perdeste
E nada vieste a ganhar
E tu diz me ó Adão
Que loucura te exoltou
O que queres saber tanto como deus
Que te criou

ADÃO

Eva a quem tanto amo
Me fez cair em pecado
Por seus enganios astutos
Me acho prejudicado

ANJO

É para ter compaixão
Adão homem primiceiro
O verte sem a graça
Que dela eras herdeiro

Quanto menor mal seria
Ser tua vida perdida
Do que a vontade de deus
Estar por ti ofendida

Aspiraste o ser sabio
~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~
Para a todos acobardar
E assim tudo perdeste
Nada vieste a ganhar

ADÃO

Meu deus a vossa bondade
É aque me esta movendo
Com um pesar puro
E um respeito tremendo

Meu deus na vossa presença
Rendido estou confessando
Que tenho que vos dar contas
Mas a hora não sei quando

Se na culpa que tenho
Chegar a vossa presença
Como tenho favoravel
Minha ultima sentença

Mas se vos me condenais
Eu não me posso queixar
Pois não ha outro juiz
Para quem possa apelar

ANJO

Calate Adão temerario
No teu modo de dizer
Pois tens outro tribunal
Onde possas recorrer

Sabe que deus tem justica
Mas tambem tem piedade
Paraeste has-de apelar
Com profunda humildade

Lanç-te arrependido
Com pesar e contrição
E do pecado passado
Teras completo perdão

Este pesar so consiste
Em vos ter ofendido
Pois sois a suma bondade
E assim estou arrependido

Proponho com a vossa graça
Culpa mais não cometer
Ajudai me meu bom pai
Para isto assim fazer

EVA

Bem conhecida estou
Que da culpa fui origem
Mas a redenção virá
Que nascera duma virgem

Mas o que devo dizer
O meu deus e meu senhor
Que de ue ter pecado
Tenho profunda dor

Por este mesmo motivo
Proponho mais não pecar
Ajudai me meu bom pai
Para assim poder obrar

ANJO

Avossa desobediência
Vos fez reus de indignação
Mas o caso esta nos termos de alcançar d
De deus perdão

Pois o senhor atende
O vosso pesar e dor
E teve profundamente
O seu divino amor

Mas da parte do senhor
Vos venho anunciar
Que saiais do paraíso
Do qual vos venho lancar

Ide lá para o campo
Com trabalho sustentar vos
Já que perdestes os dons
Que deus foi servido darvos

Bem vos podíeis conservar
No ilustre jardim
Que era figura bem certa
Do vosso ultimo fim

Mas porque so aspirastes a cumprir
O vosso gosto

Ide sustentarvos a
Suor de vosso rosto

Dois instrumentos levei
Que bem vos podem servir
De lembrança bem constante
Para nunca mais cair

de-lhe a enchada e a roca e diz

Cava, cava ó Adão
Cava nessa terra dura
Que ainda ha-de vir a ser
Para a tua sepultura

Assim sai com presteza
Por esse mundo alem
E deixai o paraíso
Que lá não entra ninguem

Pois tenho recomendação
Da sua porta guardar
Que o senhor me mandou
E eu assim o hei-de obrar

O senhor que vos criou
Vos queria sempre guardar
Para que na gloria eterna
O possais sempre gozar

Não podera haver pessoa
Que deixe de ter pesar

De vos ver ir feitos reus
Desterrados a andar

Maldita seja a culpa

Maldito seja o pecado
Que tão brevemente fez mudança
De tão bom a mau estado

CAIM; SETE; ABEL E DIABO

SETE

Meus carissimos irmãos
Tres somos em companhia
É bem que entre nos aja
Uma santa harmonia

Esta deve ser fundada
Em amor e caridade
Fez a deus por objeto
Autor de toda a verdade

Para isso os corações
Devemos já preparar
Para amar e temer
Pois que nos ha-de julgar

E não so o seu juizo nos deve
Causar terror
Muito mais o mesmo deus
Digno de todo o amor

Para isso é preciso
Prostrar nos com humildade
Abstenos na soberba
Fundar nos na caridade

Pois é tal peste a soberba
E tem tal atrevimento
Que fez passar muitos anjos
A ser presa de tormentos

E nossos pais conhecendo
Esta mudança tão grave
Pela soberba passarão
A uma fatal desgraça

A vista destes extremos
Que agora estive contando
Usemos de caridade
Uns aos outros amando

CAIM

Foste já cobiçar estas
Com capa de santidade
Debaixo de tuas mentiras
Encobres tuas maldades

Muda já de parecer
E guarda-me respeito

Que se outra fizeres
Esta te meto no peito

Has-de ter bem na lembrança
Que sou o senhor morgado
Que de ti e de teus filhos
Hei-de ser bem respeitado

E tu também Abelsinho
Olha bem direito para mim
Por estas barbas te juro
Que da pele te hei-de dar fim

Advirto-te porem
Que isto somente farei
Se me não obedeceres
Da forma que já te direi
O meu recado esta dado
Vede lá o que fazeis
Se não fizerdes o que eu digo
Nestas mãos acabareis

ABEL
Conheço irmão Caim
Seres primeiro nascido
Que d, alguma maneira
Deves ser mais atendido

Mas isso se tem lugar
Se falar nos da razão
Com destino da soberba
E vício da ambição

Pois a soberba ea ambição
Muitos anjos fez perder
Estando no estado da graça
Ao inferno os fez descer

E sabendo nossos pais
Deste caso tão fatal
Nem por isso a soberba
Deixou de lhes fazer mal

Pois estando na inocencia
E no estado da graça
Pela soberba passaram
A uma fatal desgraça

Assim sera muito justo que
Ofereçamos sacrificio
A deus que tudo nos da
Para obtermos propicio

E ha-de ser um cordeiro
Do rebanho mais perfeito
Para que desta forma
Seja de deus mais aceito

E tu sendo lavrador

So os mosqueiros ofereces
Ficaste com o bom trigo
Olha lá o que mereces

CAIM

Eu quero que para mim seja
Do gado o melhor cordeiro
Que depois de Adão
Sou eu o homem primeiro

SETE

Eu bem sei irmão Caim
Que es mais velho em idade
Mas sabe isso não causa
Alguma dignidade

Oferece ao teu deus
A primeira novidade
Com uma fe verdadeira
Com zelo e humildade

Ao nosso irmão Abel
Trata com benevolencia
Pois tudo quanto eue diz
É fundado em ciencia

Bem sabes com a certeza
Que o nosso pai Adão pecou
Com dor e arrependimento
De deus perdão alcançou

Pois que temos a certeza
De ser filhos do pecado
Ofregamos ~~xxxxxx~~ sacrificio
Para ter deus aplacado

Vai-se sete e Abel, fica Caim e sei
~~xxxxxxx~~ Lucifer

LUCIFER

Ó meu amigo Caim
Eu vonte entristecer
Se queres que te console
Eu bem tu posso fazer

Para isso has de tomar
O conselho que eu te der
Não me des confiança
Nem a Sete nem Abel

Pois na familia de Adão
Tens a Honrra de morgado
Entre todos os mais
Tens de ser respeitado

Não brinques com teus irmãos
Traz nos ~~xxxxxx~~ bem atormentados
Assim como de teus filhos
Deves ser ~~xxxxxxx~~

Fa-lhe cara de ministro
E fala-lhe com caçaco
E se te remensarem
Atira-lhe com um cotilão

Se lhe poseres as mãos
Poi-lhas logo acabar
Pois tu como es morgado
Não te podem criminar

Olha que eu sou o diabo
Letrado bem entendido
Quem tomar os meus conselhos
Certo tem o estar perdido

Vai-se e diz Caim
Ora eu não cuidei
Que o diabo aconselhava também
Heide tomar seus conselhos
Ainda que perca alguém

Sei que sete é Abel
Dizem que são meus irmãos
Também não-de ser meus escravos
Em eu lhe pondo a mão

Dizem que sacrifique
A deus do trigo melhor
Ora era forte asneira
Deixar para mim o pior

Sai sete é Abel
SETE

Nos temos de obrigação
De o nosso deus oferecer
Um bem puro sacrifício
Do melhor que poder ser

EXIX CAIM

Que eu ofereça do bom trigo
Não o tornes a dizer
Se me repetes tal coisa
Nestas mãos has-de morrer

ABEL
Vejo-te estar mui soberbo
Ó meu querido Caim
Sinto por tua soberba
Te soceda um mau fim

Uma coisa só te digo
Que se não poder negar
Que quem for leal a deus
Certo tem o dele gozar

CAIM

Fala-me com humildade

Não me fales com ameaças
Que te saltarei o corpo
Que te porei em pedaços

ABEL

Eu humilde devo ser
Por minha natureza
É de barro quebradiço
Sem ter alguma nobreza

Todo este ser que tenho
Todo a deus sou devedor
E assim lhe vou oferecer
Dos cordeiros o melhor

CAIM

Para que cuidem que es biato
Vais oferecer sacrifício
Mas o ser beato falso
Ainda é pior ofício

Põe Abel o cordeiro no altar e
diz caim
Ora anda, beatinho
Que se deus te não ouvir
Ou de ti não fizer caso
Muito tenho que me rir

Oferecimento de Abel

O cordeiro que aqui ponho
Branco como a neve pura
A vos meu deus volo ofereço
Com humildade e candura

Esta vítima que ofereço
É uma clara figura
Do cordeiro que esperamos
Para a redenção futura

Este cordeiro que aqui ponho

É o melhor que encontrei
É o mais bem arranjado
Que no rebanho achei

Vem o fogo do céu
Eu bem conheço senhor
Que não sou merecedor
Que doceu-me viesse tão
Avultado favor

Bendita seja para sempre
Vossa amável clemência
Que aceite meu sacrifício
Com tão grande benevolência

Por vosso amor vos peço
O meu deus e meu senhor
Que me não ensobrecer
Com tam grande favor

CAIM

Cala-te beato falso
Que es muito confiado
Primeiro dávias eu ir
Porque sou o mais honrrado

Paz Caim o seu oferecimento
Se com um joelho no chão

Ó meu deus estas mesqueras
Que aqui vos estou oferecendo
Parece que são bem boas
Podeis ir recebendo

Ó meu deus eu mui deveras
Vos estou suplicando
Que a minha propagação
Sempre se vá aumentando

E que de maior nobreza
Haja sempre de gozar
Na descendência de Adão
Enquanto o mundo durar

ABEL

Calate irmão Caim
Depois essa capotigância
Que deus não despacha suplicas
De soberba e de arrogância

Funda te na humildade
Com reverência e temor
Serás amigo de deus
Digno de todo o amor

Porque a malgita soberba
No teu coração entrou
Que fizeste um sacrificio
Que deus não tu aceitou

CAIM

Tu, malvado foste a causa
Do senhor não me deixas receber
Aquele meu sacrificio
Depois de lho oferecer

Agora estou resolvido
A vingar minha paixão
Com cruéis estocadas
Repassar te o coração

Mata Caim a Abel

SETE

Ó inocente irmão
Quem a vida te tirou
O irmão mais insolente
Que no mundo se criou

Nunca me persuadi
Que no mundo se criasse
Irmão de tal crueldade

Que a vida a outro tira-se

Teu sangue vejo patente
Ó meu querido irmão
Que esta clamando justiça
A pronta satisfação

Diz me Caim cruel
Tirano mais insolente
Que motivo te arrojou
A mata um inocente

Vai-se Caim e diz SETE
Descansa lá ó Abel
Nesse seio de Abrão
Enquanto vem o redentor
Trazer nos a redenção

Pois então has de passar
A ser bem aventurado
Gozando da eterna vida
Triunfando do pecado

Tu es o primeiro homem
Que no mundo morreu
Como irmão mais novo
Terás morgado no céu

Caim que nasceu primeiro
Diversa sorte terá
Pelo seu homicídio
Para sempre penara

Tua morte estou chorando
Ó irmão muito amado
Mas em ponto de vingança
Deus terá esse cuidado

Lança te nestes braços
Para te ir sepultar
Enquanto vida tiver
A tua morte hei-de chorar

Sete e anjo levam Abel e sai
Lucifer

Alegresivos companheiros
Dessa infernal morada
Eu já fiz uma empresa
Que deve ser decantada

O primeiro que nasceu
Na família de Adão
Já tem contra si sentença
De eterna condenação

Já lhe não pode valer
O fruto da penitência
Pois já desesperou
Da divina clemência

Com tirania matou
Justo Abel seu irmão
E não quiz obstinado
Implorar de deus perdão

Nesta obstinação
Entrou logo a duvidar
Se deus teria poder
De tal pecado perdoar

Assim deus logo mandou
Que se fosse desgarrado
Pelos montes e rochedos
Que é sinal de reprovado

Ponhamos todo o desvelo
Em enganar os demais
Para que na condenação
Sejamos todos iguais

E se os filhos de Sete
Casarem com os filhos de Caim
Havemos de ver pecadores
Este desejado fim

Vai-se e Caim sai.

Sou o mais infeliz filho
Que criou o meu pai Adão
Pois me vejo em estado
De eterna condenação

Ainda não estou sentindo
A pena por experiência
Mas já me está mostrando
O rumor da consciência

Com razão isto sucede
Porque aleivoso matei
A um irmão inocente
Cujo sangue derramei

Este inocente sangue
Está clamando mudamente
Fazei senhor justiça
Sobre Caim delinquente

Como seja pro alçou
Sentença de meu pecado
Como fera vou andar
Pelos montes desgarrado

O ir andar como bruto
É justo e de razão
Pois já desesperarei
Que deus me desse perdão
Sai Lamequi

Sou caçador afamado
Meu ofício é matar
Bichos, feras e monteses
Até fim lhes poder dar

Armado de arco e flexa
Aqui vou aparecendo
Para disparar o tiro
A fera que estou vendo
Daqui donde esto u vejo
Homem vivente avultado
Mas se acaso é homem
Esta em Bera disfarçado

Para conhecer que é vivente
Vejo que faz movimento
Se soubesse que era homem
Não lhe dera tal tormento

Mas de modo que esta
Homem não parece ser
Ouve falar ex não fala
Certo terá o morrer

Assim lá vai o tiro
Não sei se acertarei
O alvo do meu empenho
Nunca em tempo errei

Por isso certeza tenho
Que mostro ao que atiro
Que tanto que disparar
Nunca mais ha-de ser vivo

Para saber da verdade
Faço minha pontaria
Morra o velho horror
E mais a sua cobardia
CAIM
Lameque porque me deste esta
Morte tão insuiente
Não te podia lembrar
Que era teu descendente
LAMEQUI

Se soubesse que eras tu
Que assim estavas disfarçado
Não te dera tal tiro
Mas foite bem empregado

Se achas que eu mal falo
No meu modo de dizer
Da-me noticias de Abel
É o que quero saber
CAIM

Abel porquem me procures
Nunca esteve em meu poder
Só sei que tu foste a causa
De eu agora morrer

Agora que estou moribundo
Porquem é que chamarei
Só se for por o diabo
Cujos conselhos tomei

LAMBEQUE

Eu não quero que o diabo
A tua morte assista
Se tens contratos com ele
Desfazei los lá a vista

Pois o ofício da caça
Quero ir continuando
Que é mais a divertimento
Do que andar lavrando

LUCIFER

Tanto te quero cair
Que na hora da morte
Venho alegrar a tua
Desgraçada sorte

Em vida foeste amigo
Fizeste me a vontade
Agora vaite ao inferno
Faremos sociedade

Lá acharas penas eternas
Blasfêmias e maldições
Penas sem fim
Tudo cheio de desesperações

O fogo que te ha-de queimar

E te ha-de consumir
Eu por mim o experimento
Por isso não me posso rir

O melhor gosto que tenho é terte enganado
Verte em vida como bruto
E por morte condenado

O inferno é uma casa
Das portas mui decantadas
Para entrar estão abertas
Para sair estão fechadas

Anda vamos para lá
Digamos aos pecadores
Se nos querem acompanhar
Far-nos-ão grandes favores

Olhai bem pecadores
Olhai que isto é assim
Se vos quiserdes escapar
Não vos pintareis de mim